

**Editorial:**

Vol. 9, nº 17, jan./abr. 2017.

---

Deise Juliana Francisco – UFAL - deisej@gmail.com

Neste ano de 2017 iniciaremos com alegria a publicação quadrimestral da Revista Debates em Educação. Isso se deve ao aumento do fluxo da recepção de artigos e à possibilidade de ampliarmos a celeridade para disponibilização de materiais com mais frequência para os leitores interessados na área da Educação.

Além disso, este foi um compromisso assumido com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) quando da inscrição de um projeto para o Edital FAPEAL nº 5/2016 Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos a partir do qual obtivemos apoio para qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido pela comunidade que mantém a revista (leitores, autores, pareceristas, membros do Corpo Editorial).

Esta edição conta com nove artigos e uma resenha. Com participação tanto nacional quanto internacional, discorre sobre assuntos variados, mas que têm como eixo a reflexão no campo da educação, em seus eixos de educação especial, gestão, avaliação, formação de professores e de enfermeiros.

Contamos com uma publicação póstuma do colega da UFAL e aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Fábio Adriano Santos da Silva. O ensejo é de manutenção da memória, de divulgação da produção científica do querido colega que não se encontra mais entre nós e também de homenagem à sua contribuição na formação e pesquisa no campo educacional que se aprimorava com o doutoramento em curso.

O primeiro artigo intitulado “A gestão escolar e a avaliação da aprendizagem: uma análise sobre a prática educativa numa escola de ensino fundamental” conta com autores da UFAL e UFRN. Givanildo da Silva, Eva Pauliana da Silva Gomes e Cleide Jane de Sá Araújo Costa discutem a gestão e a avaliação desde um contexto específico de educação no município de

Messias/AL e apontam que a concepção de avaliação dos gestores é de avaliação processual da aprendizagem significativa.

O segundo artigo intitulado “Aferição da aptidão física em jovens com Síndrome de Down”, de autoria dos professores portugueses da Universidade de Coimbra, Maria João Campos e José Ferreira traz uma pesquisa realizada com nove jovens com síndrome de Down a fim de demonstrar a aferição da aptidão física dos mesmos. Como resultados apresentam o baixo nível de aptidão física dos mesmos, sendo sugerido o desenvolvimento de programas adaptados na área da Educação Física, no sentido de auxiliar no desenvolvimento de tais alunos.

O terceiro artigo intitulado “Avaliação da aprendizagem e práticas avaliativas na modalidade educação de jovens e adultos (EJA): revendo mitos, ritos, realidades” é de autoria de Francisco Alves Rodrigues e de Maria da Glória Carvalho Moura, da UFPI e UFRN, respectivamente. Trata-se do recorte de uma dissertação que teve como foco a EJA, com foco na avaliação da aprendizagem. A pesquisa de campo aponta que a avaliação é feita numa perspectiva emancipatória e democrática, mas, paradoxalmente, é mantida a valorização da medição e da testagem como elementos importantes no processo.

O quarto artigo intitulado “Inserção da temática ambiental nos cursos de graduação da Universidade Federal do Pampa-Uruguaiana/RS” é de autoria dos colegas da UNIPAMPA Ailton Jesus Dinardi e Silvana Chaves Araujo. Neste é apresentado o resultado de uma pesquisa documental que analisou a inserção da temática ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da UNIPAMPA, demonstrando que nem sempre os requisitos legais e normativos estão presentes nos relatórios dos avaliadores de curso do MEC, havendo discordância quanto à relevância da temática nos cursos como um todo.

O quinto artigo intitulado “Ensino com pesquisa no nível superior: um relato de experiência num curso de Química-Licenciatura” é de autoria dos colegas da UFAL e UEFS Fábio Adriano Santos da Silva (*in memoriam*) e José Vieira do Nascimento Júnior. O artigo relata uma pesquisa realizada com estudantes de Licenciatura em Química para analisar a relevância do tema

ensino com pesquisa no currículo dos licenciandos. Foi verificado que tal prática auxilia na formação do professor crítico-reflexivo.

O sexto artigo intitulado “Perfil dos recursos de tecnologia assistiva usados nas salas de recursos multifuncionais de escolas municipais em Lagarto – SE”, de autoria dos colegas da UFS Maria Natália Santos Calheiros, Rita de Cácia Santos Souza, Josefa Mylena Aquino Mendonça, Jaqueline Nascimento Dos Anjos e Janayna de Almeida Andrade enfoca as salas de recursos multifuncionais em uma cidade sergipana. Os recursos de Tecnologia Assistiva foram catalogados em escolas públicas e chegou-se à conclusão de que é necessário haver maiores investimentos nas salas e também na atuação de profissionais capacitados

O sétimo artigo intitulado “O Curso de Licenciatura em Educação Física nas representações sociais de estudantes em formação” é de autoria de Hugo Norberto Krug, Victor Julierme Santos da Conceição, Cassiano Telles, Rodrigo de Rosso Krug, Patric Paludett Flores e Marília de Rosso Krug. Os autores oriundos de diversas instituições nacionais tais como Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Maringá e Universidade de Cruz Alta analisaram as representações sociais sobre o curso de licenciatura em Educação Física em uma universidade pública da região Sul do Brasil. A partir do uso do teste de Associação Livre de Palavras, verificaram que o curso é descrito em treze palavras principais, mostrando permanências e alternâncias nas representações de alunos concluintes e ingressantes no curso.

O oitavo artigo intitulado “Programa de educação tutorial da Faculdade de Enfermagem de Mossoró/RN (PETEM): vivências e significados na formação de uma cultura acadêmica” é de autoria de Elane da Silva Barbosa, Márcia Jaíne Campelo Chaves, Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes, colegas da UECE, FVJ e UERN. Elas apresentam a história do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem de Mossoró – PETEM, no Rio Grande do Norte, destacando a dificuldade do desenvolvimento de atividades extensionistas no curso de Enfermagem e ressaltando a relevância do programa para a formação em Enfermagem.



O nono artigo intitulado “Questões sobre o trabalho docente na rede estadual paulista” é de autoria de Maria Izaura Cação, da Universidade Estadual Paulista - Campus Marília que apresenta uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a organização do trabalho docente em escola pública paulista a partir da discussão da categoria trabalho com base em referencial sobre globalização, reestruturação do trabalho desde a flexibilização e precarização do mesmo.

A Resenha de autoria de Luiz Alberto da Silva Correia, Diego Januário dos Santos, Anamelea de Campos Pinto da UFAL apresenta o livro “Educação de infância: formação, identidades e desenvolvimento profissional”, coletânea organizada por Cleriston Izidro dos Anjos e Fernando Ilídio Ferreira que discorre sobre formação e desenvolvimento de professores, educação infantil e identidade, desde reflexões feita no Brasil e em Portugal.

A Editoria da Revista deseja uma boa leitura a todos.

